

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

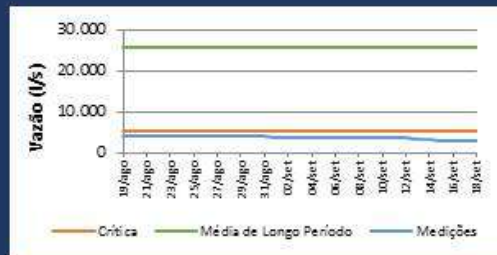
Boletim nº 173/2016  
Segunda-feira, 19 de setembro de 2016

### Rio Jucu – Captação da CESAN

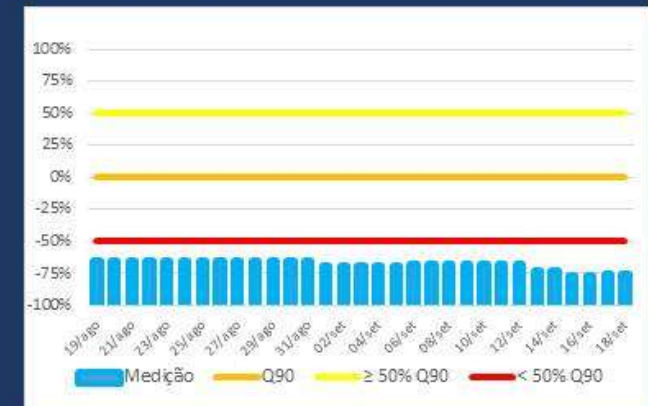
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 350.495 m; UTM N – 7.740.490 m



Longitude -40,433; Latitude -20,428

#### Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. As estimativas das vazões de referência das estações Jucu – Fazenda Sauanha e Santa Maria da Vitória – Fazenda Santa Rosa foram obtidas a partir de regionalização de vazões de estações da rede de monitoramento hidrometeorológica da ANA.
3. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
4. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
5. Fonte de dados : AGERH, CESAN, ANA

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 173/2016  
Segunda-feira, 19 de setembro de 2016

### Rio Santa Maria da Vitória – Estação Fazenda Santa Rosa

Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



Longitude -40,432; Latitude -20,144

**Notas:**

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q<sub>90</sub>) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. As estimativas das vazões de referência das estações Jucu e Santa Maria da Vitória foram obtidas a partir de regionalização de vazões de estações da rede de monitoramento hidrometeorológica da ANA.
3. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
4. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC-3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
5. Fonte de dados: AGERH, CESAN, ANA

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

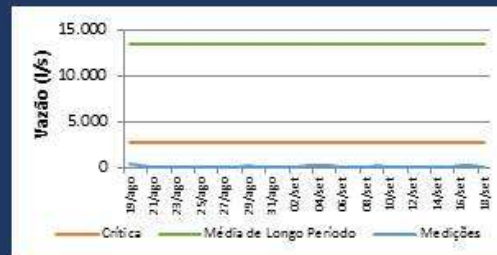
Boletim nº 173/2016  
Segunda-feira, 19 de setembro de 2016

### Rio São José – Estação Barra de São Gabriel (56997000)

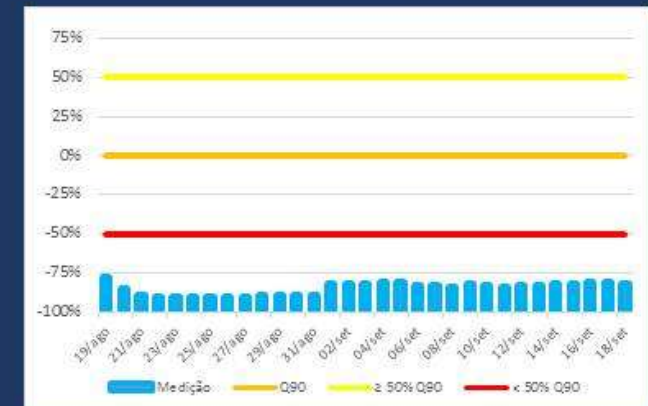
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



Longitude -40,517; Latitude -19,058

#### Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 173/2016  
Segunda-feira, 19 de setembro de 2016

### Rio Jucu Braço Norte – Estação Córrego do Galo (57170000)

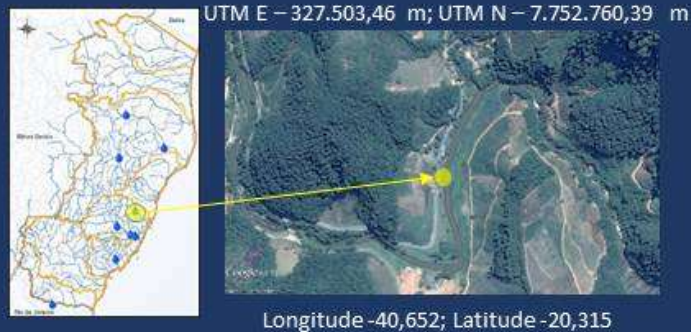
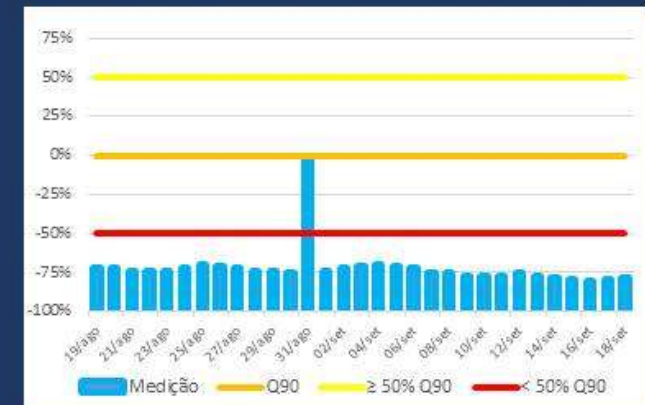
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



**Notas:**

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 173/2016  
Segunda-feira, 19 de setembro de 2016

### Rio Jucu – Estação Fazenda Jucuruaba (57230000)

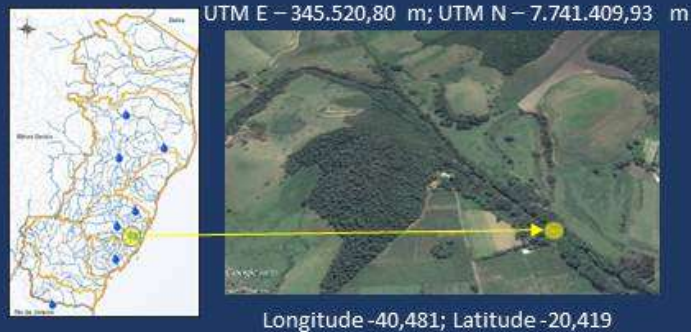
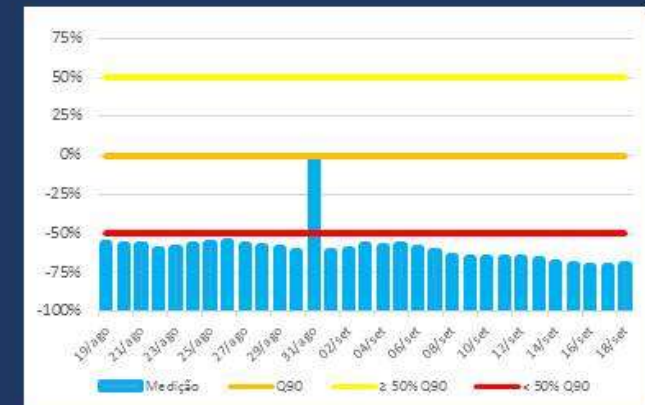
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



**Notas:**

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

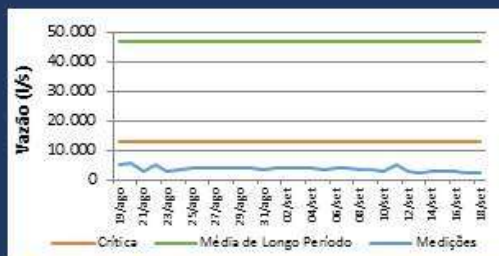
Boletim nº 173/2016  
Segunda-feira, 19 de setembro de 2016

### Rio Itabapoana – Estação Ponte do Itabapoana (57830000)

Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



**Notas:**

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA